

129

ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS SUBSTÂNCIAS NOCIVAS DURANTE A GRAVIDEZ E A AMAMENTAÇÃO: ATITUDES DE PERMISSIVIDADE E DE RESTRIÇÃO NA POPULAÇÃO GERAL. *Lissandra Vieira Soares, Jaqueline de Carvalho Rodrigues, Adriana Zanona da Matta, Alba*

Lila Recalde Aguirre, Lisiane Bizarro Araujo (orient.) (UFRGS).

O uso de álcool, de tabaco e de outras substâncias durante a gestação e a amamentação pode ser nocivo ao desenvolvimento do bebê, acarretando em alterações no crescimento, desordens cognitivas e até distúrbios psiquiátricos na infância e na adolescência. Mesmo contando com informação médica ou da mídia, dados brasileiros mostraram que 20, 7% das gestantes consomem álcool e 33% das fumantes continuam fumando durante a gestação, o que indica que talvez exista permissividade em nossa cultura quanto ao consumo de certas substâncias durante a gravidez e a amamentação. Objetivo: verificar a atitude da população geral quanto ao consumo de álcool, de tabaco e de outras drogas por mulheres durante a gravidez e a amamentação. Método: 170 homens e mulheres entre 15 e 75 anos responderam uma enquete que investigou a atitude de restrição ou de permissividade ao consumo de álcool, tabaco, drogas e medicamentos durante a gravidez e a amamentação levando em conta a quantidade e o contexto de uso (ocasiões especiais, domingos e dia-a-dia). Resultados: Os dados foram submetidos à análise de frequência, mostrando que parte dos participantes considera que gestantes podem consumir bebidas alcoólicas (29, 1%). O mesmo ocorre com mulheres que estão amamentando: 13, 6% permitem o consumo de álcool e 12, 1% o de tabaco. Os participantes não toleram o uso de tabaco (94, 1%), drogas ilícitas (98, 3%) ou auto-medicação (93, 5%) em gestantes. Conclusão: parece haver uma tendência a reprovar o consumo de substâncias durante a gravidez, embora quase 1/3 dos participantes aceite o uso de álcool. Ainda assim, muitas mulheres fazem uso de tabaco e álcool durante a gestação. Questiona-se, então, se estas mulheres estariam motivadas a consumir essas substâncias devido a riscos para desenvolver dependência, presença de comorbidades, ou contexto social específico.